

O Progressista

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA PARA A CIDADE

Anno	23400
Semestre	13200
Avulso	30
Comunicados (linha).....	40

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

As assignaturas e communicados são pagos adiantados

ASSIGNATURA PARA AS PROVINCIAS

Anno	23720
Semestre	13360
Anuncios (linha)	40
Repetições	20

Matrizes prediaes

II

Desde muitos annos que os nossos homens publicos reconhecem a necessidade, de ser melhorado este importantissimo ramo de serviço, pois sem um bom cadastro da propriedade, não podem conhecer-se com justeza e exactidão os recursos de que o paiz dispõe, e muito menos distribuir-se com equitativa proporcionalidade a quota dos sacrificios, que o thezouro reclama.

Nós poderiamos ter melhorado muito, se conveniente e cuidadosamente tivessem sido aproveitados os valiosos elementos de estudo, que andam ali dispersos, despresados, por esses tribunaes civis, pelas repartições de fazenda dos concelhos, e conservatorias, que são muitos, mal coordenados talvez, porque lhe tem faltado boa direcção.

Mas d'isso não têm curado, como devem, nem as estações superiores, nem os nossos homens d'estado. O peor é que os ministros, que têm gerido a pasta da fazenda, quasi invariavelmente, o unico recurso de que têm lançado mão, nos momentos afflictivos do thezouro, é das percentagens progressivas—dos mais seis, dos mais dez,—que dentro de pouco são incorporados na taxa principal, para se repetirem novas percentagens, que agravam mais e mais as difficuldades da nossa agricultura, tão desprotegida e descurada dos poderes publicos, e que tornam insupportaveis as injustiças de lançamento e repartição, que se encontram nas actuaes matrizes.

Sabemos que no nosso paiz tem augmentado, consideravelmente, a extensão de terrenos cultivados—pela dessecção de pantanos, arroteamento de muitos bectares de bravios, terrenos brutos e incultos, e que o rendimento predial deveria subir na mesma proporção. Mas sabemos tambem que a maioria d'essas benfiteorias, o augmento d'esse cultivo e desbravamento não está inscripto nas respectivas matrizes, não concorrem para as urgencias do estado, e gozam d'um privilegio que não deve continuar, e que não é de justiça o consentir-se por mais tempo. E toda a demora é um grande mal.

A reforma das matrizes prediaes é urgente, e impõe-se como um dos serviços mais importantes, e que não deve descurar-se nem adiar-se. Mas deve fazer-se por um modo pratico, que garanta por igual os direitos do thezouro e do proprietario, e só assim é que pôde inspirar confiança, e tornar-se productivo e acci-

tavel. D'outro modo, levantará resistencias perigosas e de consequências fataes.

O systema adoptado até agora será o melhor? E' o que exporemos no numero seguinte.

A Virgem acclamada

Sucedeu um milagre em Valencia, que é assim relatado pelas folhas madrilenas:

Uma lavradeira de 30 annos, que soffria de uma paralyasia nas mãos, foi á capella da Virgem dos Desamparados, e depois de orar, ouviu missa fervorosamente.

Mal acabou de soar a campainha de «Sanctus», a camponia soltou um grito exclamando:

—Graças, Virgem Santissima! Estou boa, movo as mãos. Milagre! milagre! Graças Virgem Santa!

A pobre mulher, prestes a desmaiar, foi trasladada para a sacristia. Ali, já reposta da profunda commoção, referiu aos circumstantes a sua cura milagrosa, dizendo que ao chegar aos «Sanctus» sentira um formigueiro nas mãos e com espanto viu que as podia mover sem difficuldade, como antes da paralyasia.

O crescido numero de fieis que rodeava a camponesa, prorompeu em aclamações á Virgem.

Ao «Regenerador»

Agora sim; apraz-nos mais ver o collega com a sobrecaçada de physico-mór, do que envergando a remendada farpella do lendario Jack Estripador, como nos appareceu no seu numero de 4 do corrente.

As creanças têm sempre medo ao papão; e nós, que ainda pertencemos á *santa infancia*, por causa d'aquelle celebre cordão que o collega nos descobriu, preferimos immensamente vel-o assim loquaz e prasenteiro, a termos de defrontar com o seu semblante carregado, e a soffrer-lhe as cathedraes lições que ninguem lhe pediu e que, por certo, tambem ninguem lhe paga.

E como se apresenta tão distinctamente e com manifestos desejos de dois dedos de cavaco ameno e suave, entre para a sala aonde costumamos receber as pessoas amigas, e cubra-se, se vem saúdo.

Mas veja lá, dantor, não se volatilise, como aquelle mythologico deputado de que resa a historia, porque não queremos commoções fortes, nem responsabilidades futuras.

Já sabemos o que o traz por aqui hoje; é aquella *immaterialisação do liquido*, não é?

Custou-lhe a acreditar, não é assim? Pois, amigo, ali é que está o prodigio d'este phenomeno inconcebivel e inexplicavel.

Mas o caso, na sua essencia, é verdadeiro, embora lhe pareça um

cumulo. Poderá haver engano na forma ou erro na explicação; isto dá-se facilmente com quem não é versado nas *physicas* como o doutor.

Mas a verdade, a pura, a genuina verdadinha, é que o—Homem—desappareceu.

D'aqui é que não ha fugir.

Diga, embora, o amavel collega que elle existe, que o viu, que lhe tem apalpado os membros que identificam a sua virilidade; tudo isto pôde ser; mas nós é que continuamos a duvidar da sua existencia real. Neste ponto somos como S. Thomé; não vamos lá com duas razões nem com cantigas. Volatilizado ou immaterializado, foi-se! Desappareceu!

Esta é a verdade, e tudo mais são historias.

Não fallamos agora na questão dos algarismos, nos votos que obtiveram os dois deputados progressista e regenerador, ultimamente eleitos.

Já lhe apresentamos os nossos dados, a que o collega chama hypotheses e supposições por nós inventadas.

Se é uma invenção o calcularmos em 900 os votos que lhe deram os 60 regedores do concelho, á razão de 15 por cabeça, estes *daducos* que lhe agradeçam a forma por que o collega lhe reconhece os serviços; e como isto são negocios de familia, nada temos com elles.

Adiante.

Ainda a assembléa do Bom Jesus e a falsificação da respectiva acta. E' preciosa a confissão do collega!

Confessa que o protesto fôra apresentado quando a acta se estava escrevendo; e acrescenta—que *houve quem não assistisse, nem visse, nem presenciasse nada d'isto*.

Fomos nós, evidentemente.

Procedemos assim, já lhe dissemos, confiados na *palavra de honra* do sr. Bernardino Passos, que, estando alli como representante do partido regenerador, asseverára a alguns dos nossos amigos que não haveria protestos, por não haver motivo para elles.

Esta é que é a verdade, pese a quem pesar, e doa a quem doer.

Diz o collega que *nós não temos o direito de citar as palavras mais ou menos asperas que no calor da discussão irritante, despejou sobre um grupo que o atraçouu e insultou*.

Tinhamos. Mas não quizemos nem desejamos usar d'elle em tempo algum.

Quem logo da primeira vez que se nos dirige, nos apóda de

vilissimos calumniadores—ennodados e sujos, deixando sair as unhas pelos dedos esburacados—insolentes com manchas negras e unhas aduncas, como as aves de rapina—e... *muchas cosas mas*, merecia que fizsessemos uso do vocabulario citado. Mas não; isto não é bonito; linguagem d'esta ordem, suja e ennodoa mais quem a profere.

Nós antes queremos dar *raia* em physica do que enxovalhar os transeuntes sem dizer—agua vae. Que ás vezes não é só agua!

O voluntario de Nogueiró, de quem o collega pergunta ingenuamente se seria aquelle morto que votou em S. Vicente, temos a declarar-lhe que não era.

Quanto ao de Nogueiró estava vivo e de saude; e se em S. Vicente appareceu alguma alma do outro mundo, foi talvez a sombra d'aquelles mortos de Nogueira, que o revd. eleitor-mór d'esta freguezia fez votar na assembleia de Lomar.

Então o illustre articulista, ignora que no Olympo existam calendarios?! Como está enganado! O progresso chegou a toda a parte, e a civilização, alli, é já um facto incontestavel.

Olhe que já alli ha caminhos de ferro, electricidade e telophones. Até os deuses *immortaes*, que dantes saboreavam apenas o nectar e a ambrosia, já hoje comem o seu bife com batatas, e atiram-se a um copo do rascante como qualquer lavrador do Minho.

Pergunte por isto ao dr. Caldas, que elle ali está vivo e são, e não nos deixará por mentirosos.

O collega termina o seu artigo mettendo n'elle, como Pilatos no credo; o nome do sr. Ferreira de Magalhães. Mas que tem este cavalheiro com tudo isto, não nos dirá?

Ora o collega que ha de metter sempre o nariz em tudo, até no sr. Ferreira de Magalhães! Deixe lá estar quem está.

E como o amor, com amor se paga, ah! vae tambem um *artigo* para o regulamento militar lá de casa.—Se um dia os fados propicios *adregarem* de reconduzir a este circulo vicioso o seu mythologico deputado, prefile-se o collega á voz de sentido, e grite-lhe desassombadamente:

Meia volta á direita volver, ordinario, marche.

E... com isto não o enfadamos mais.

Dr. Carneiro Sampaio

Retirou para a sua quinta de Nine o sr. desembargador Adriano Carneiro Sampaio, que durante algum tempo exercera, com intelligencia e sem politica facciosa n'esta cidade, o elevado cargo de governador civil do districto.

Eleição Municipal

(RECURSO DO M. PUBLICO)

A vossa Magestade recorre o agente do ministerio publico na Comarca de Braga da sentença pela qual o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, julgou valida e subsistente a eleição municipal a que se procedeu n'este concelho, no dia seis de Novembro ultimo.

Os fundamentos d'este recurso são os mesmos da reclamação por parte do recorrente.

A omissão, a contradicção e a inexactidão que se notam na acta da assembléa do Bom Jesus, consistente em se não declarar quantos dias durou a eleição, em se afirmar na parte impressa que se affixou a relação dos votados, e na parte manuscrita que tal relação não foi affixada, e em se datar a mesma acta do dia 6 tendo a eleição acabado no dia 7,—são irregularidades que desvirtuam a mesma acta, destituindo-a de toda a fé que devia merecer.

E, destituindo-a de toda a fé, affecta essencialmente a validade do acto eleitoral porque o resultado geral d'este, depende essencialmente da votação, n'aquella assembléa.

Quando, porém, se não considere aquella acta desvirtuada, tem necessariamente de considerar-se prova ou demonstração authentica de outras irregularidades que igualmente podiam influir no resultado geral da votação.

Taes são as faltas do cumprimento do disposto nos art.ºs 10 da Lei de 21 de maio de 1884, e 75.º do Dec. de 30 de setembro de 1852, pelo que respeita á alludida assembléa, onde se não contaram, nem rubricaram, nem acautelaram devidamente, do dia 6 para o dia 7, as listas entradas, e onde tambem se não affixou por edital a relação dos votados, segundo a propria meza confessa.

Effectivamente a falta de taes formalidades podia dar lugar a uma substituição das listas recebidas, que, segundo a acta, foram 829 e deviam por isso representar 4974 votos.

Ora, deduzindo 4974 votos ao total dos obtidos pelos 6 primeiros individuos proclamados (quer para effectivos, quer para substitutos), passariam os mesmos individuos a ser menos votados que os 6 immediatos, e assim teriamos 3 individuos proclamados com menos votação que 3 não proclamados.

A differença entre os 6 primeiros e os 6 segundos votados para effectivos é apenas de 2:384 votos, (26:442—54:058=2:384);—e a differença entre os 6 primeiros e os 6 segundos votados para substitutos é apenas de 3:237 votos, (26:740—23:403=3:237);

De modo que não era necessario que se substituissem todas as listas entradas na assembléa do Bom Jesus para que pudesse variar o

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA BRAGA Admittem-se alumnos internos semi-internos e externos.

AGENDAS E ALMANACKS

PARA O ANNO DE 1893 AGENDA OU LIVRO DE LEMBRANÇAS Unico que se publica com dois dias em cada pagina Preço cartonado 360 Agenda Commercial, cartonado 240

Bolachas e Biscoutos DAS FABRICAS DE Eduardo Antonio da Costa de Lisboa, e PAUPERIO & C.ª DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABELLA, na mercearia de Manoel Antonio Esteves & C.ª Largo de S. Francisco, 1 a 5 defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas seccas e conservas, chegou tudo de superior qualidade á mercearia

ESTEVEVES & C.ª Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia ESTEVEVES & C.ª defronte das escadas da Cadeia (14)

NOVOS MEDICAMENTOS E CONSULTORIO MEDICO NA PHARMACIA DE JOSÉ RODRIGUES PEREIRA Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104 BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira. Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia. Gratis para os pobres.

Arroba Anti-icterico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico: nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellent especifico no tratamento das doengas tossicolosas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues. Experimentada nas purgações recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doengas, sem outro tratamento. E' hygienica, inoffensiva e um excellent preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doengas herpeticas, sarna, úlceras, antigas, em origem e impureza do sangue.

Vinho d'oleo de Figado de Bacalhau com Peptona e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tónicos. Contem todos os principios nutritivos da carne em combinação com os melhores tónicos, a quina associada ao ferro.

Deposito: — Em Braga Pharmacia Rodrigues, rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 101. BRAGA (15)

ESTABELECIMENTO DE OUVIVESARIA DE JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas, resplendores e cordões de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras, adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

Tabacaria, Papelaria Academica e Typographia DE AZEVEDO & RIBEIRO 83—Rua do Souto—90 BRAGA

Os proprietarios d'este estabelecimento tem um completo sortimento de tabacos de todas as procedencias, offerecendo aos snrs. revendedores vantajosos descontos. Papeis da importante fabrica de Ruões. Collecção de folhas artificiaes, sementes e tubos e demais aprestes para flores da casa «A La Ville» de Paris. Commodidade de preços. (16) IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ BRAGA EDITOR RESPONSÁVEL Manuel José de Gueir.

LIVRARIA ESCHOLAR DE CRUZ & C. EDITORES Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 95

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e demais estabelecimentos d'instrucção, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira, vol. 300 reis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações o do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicacão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

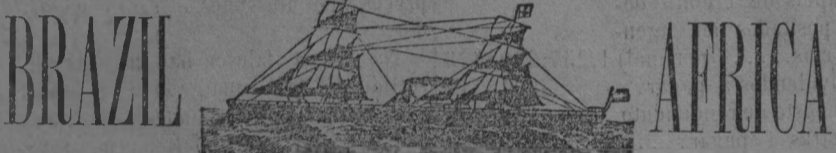
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal UNICO DEPOSITO EM BRAGA 3—LARGO DE S. FRANCISCO—5 Tabella dos numeros, qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

Table with 3 columns: N.º d'orden, DESIGNAÇÕES, Preço por garrafa. Lists various wine types and prices from 80 to 15880 reis.

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ahí para cima.

NOTA—Nos preços não se inclue o custo da garrafa que é de 40 reis, e outras de 50 reis, mas dar-se-ia sempre uma em troca quando o comprador apresente outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza. Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, têm as rolhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia. N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manuel João de Faria. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho. (11)

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALAS RAMOS & GARVALHO 3—LARGO DE S. FRANCISCO—3 BRAGA Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada pega, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes. Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiaes, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos. Filial, 162—Rua de S. Vicente—166 BRAGA (7)



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, e dão-se todos os esclarecimentos a saber: Companhia franceza das Messageries Maritimes Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata Companhia Hamburgueza Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos. The Red Cross Line of Steamers Para o Pará e Manaos. Empresa Nacional de Navegação a Vapor Para todos os portos da Africa Occidental. Carreira Allemã Para a Africa Oriental. O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha. Arcada da Lapa—BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O melhor n'este genero até hoje conhecido. Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços. 21—Largo de S. Francisco—22

MATA-Fogos (Instantaneo contra incendios) systema Banölos, exclusivo. 21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos principaes gravadores de Lisboa. Preços sem competencia. 21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOUR!! Sabonete indispensavel em todas as casas. Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes. 21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importantes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os portos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execucao e menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas—Compram-se brancas e pretas. OLIVEIRA, LOPES & ABREU 21—Largo de S. Francisco—22 (12)

PADARIA LUSITANIA DE Rodrigo Ferreira d'Oliveira 21—RUA DE S. JOÃO—25 BRAGA PÃO DE 1.ª QUALIDADE A duzia a 120, 160 e 240 reis. PÃO QUENTE: Desde as 4 ás 9 horas da manhã De quartos e redondos ás 2 da tarde Hespanhol, ás 6 da tarde. Serviço domiciliar: Todos os cabazes d'esta padaria tem um escudo com a figura da Lusitania e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da Padaria Lusitania. O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande armazem de madeiras nacionaes e estrangeiras. Unico deposito de thesouras ancora de todas as qualidades especialmente de vindima e póda do melhor fabricante do norte do paiz. (10)